

“CENAS NA RUA” EM TAVIRA

Para si, um grande Festival Internacional de Teatro e Artes na Rua, a não perder de 01 a 17 de Julho. Doze companhias de cinco países apresentam diversos espectáculos nas noites quentes do “Verão em Tavira”.

A companhia francesa Pipototal abre a 7ª edição “Cenas na Rua” – Festival Internacional de Teatro e Artes de Rua, no dia 01 de Julho, pelas 22 horas, na Praça da República, com o espectáculo “Deambuloscopie”.

Nascido em Tavira, em 2005, este Festival é um grande evento, não apenas pela sua duração, cerca de duas semanas, como também pela variedade de espectáculos de diversas origens, direccionado para todos os públicos e idades.

Tome nota da programação de “Cenas na Rua” de 2011:

CIE PIPOTOTAL [França]

“Deambuloscopie”

01 de Julho, 22h00

Praça da República

Co-produção ALLGARVE

Especialista nas artes de rua e no universo onírico das máquinas de cena, a Companhia Pipototal foi fundada pelo artista multidisciplinar Philippe Geffroy, na cidade de Beauvais, França, em 1989.

“Deambuloscopie” é uma escapada para o mundo dos sonhos, trata-se de um ballet mecânico com oito máquinas movimentadas pelos actores. Um universo de aparições, personagens e maquinas estranhíssimas...

Em Tavira, o espectáculo terá três momentos distintos. Inicia-se na “Ponte Romana” segue para a Praça da Republica e termina na Rua José Pires Padinha.

CLOWN CABARET [Espanha/Argentina]

02 de Julho, 22h00

Praça da República

Projecto que percorre o Mundo, liderado por Niño Costrini, artista bem conhecido do público de Tavira. Neste espectáculo Costrini é o Mestre-de-cerimónias do Cabaret. Em palco estarão diversos artistas oriundos das mais distintas disciplinas, mágicos, *clowns* e acrobatas, entre os quais a Companhia

Los Estrambóticos com “Olimpicooos” e “Kataplum”, Mina Clown com “Deja que salga el sol” e Mago Maguz com “Fantasías e ilusiones”.

CIRCOLANDO [Portugal]
"PAISAGENS em TRÁNSITO"
04 de Julho, 22h00
Largo frente ao Palácio da Galeria

Circolando desenvolve a sua actividade desde 1999, no Porto, criando espectáculos que propõem um teatro visual e interdisciplinar. Já se apresentaram em vários países.

No átrio de uma estação de comboios imaginária, há um homem carregado de malas. Viajante sem destino com uma história guardada na bagagem. O comboio não chega. Desesperado, o homem abre uma mala atrás da outra, revelando pedaços da sua vida. Badalos, farda de combate, palha, terra, paisagens da memória aos poucos descobertas no fundo de cada mala.

LES COLPORTEURS [França]
"Les Etoiles"
05 de Julho, 22h00
Praça da República

Les Colporteurs são uma companhia de novo circo itinerante de origem francesa. A origem deste espectáculo é a fusão entre um designer/cenógrafo que cria poesia nas estruturas tecnológicas e uma equilibrista que sonha com arames flutuando no espaço.

L'etoile dá o nome à escultura/estrutura flutuante, mas também às duas apresentações:

- “Hautes Pointures”: Um duo cómico ou quando dois equilibristas calçam salto alto.

- “Tarina”: Um duo poético ou quando a fragilidade de uma história de amor é contada.

Espectáculo inserido no Movimenta-te – Trajectórias de Programação Cultural em Rede no Algarve Central.

TEATRO AO LARGO [Portugal]
"O Auto do Velho da Horta" de Gil Vicente
07 de Julho, 22h00
Largo frente ao Palácio da Galeria

Um velho rico, gostando dos prazeres da sua horta, apaixona-se por uma mulher jovem que veio para comprar alguns temperos. Ela rejeita com desdém os seus avanços.

Uma alcoviteira manhosa oferece-lhe os seus serviços e consegue esfolá-lo de todos os seus bens. Finalmente, a alcoviteira é detida por um oficial da lei e açoitada. Logo aparece uma menina que diz ao velho que a mulher que ele adora já casou com um belo rapaz...

O Teatro ao Largo foi criado, em 1994, com o objectivo de providenciar um serviço de teatro profissional no Baixo Alentejo.

AO LUAR TEATRO [Portugal]
“O Fado de Cássima e o Canto das Mouras”
08 de Julho, 22h00
Largo frente ao Palácio da Galeria

O fado destino, o fado falado, o fado contado do canto das mouras, a magia da tradição oral, a riqueza cultural das lendas algarvias e também o feliz encontro do teatro com Francisco Xavier D’Ataíde Oliveira, com uma artesã e um artista plástico. À moda do fado falado uma narrativa da memória das gentes.

Ao Luar Teatro está sediada na Serra do Caldeirão, onde desenvolve a sua actividade - Teatro profissional de inspiração rural.

ALKIMIA 130 [Espanha]
“Alma Candela – Calor Humano”
09 de Julho, 22h00
Praça da República

“Alma Candela” é calor humano, surrealismo quotidiano, ternura, inocência, musica ao vivo, humor, baile de corpos entrelaçados, fogo e calor ...

Alkimia 130 teatroabierto foi fundado, em 1995, em Palencia (Castilla y León) e trabalha, essencialmente, em espectáculos de rua. A Feria de Tarrega (1999) abriu-lhes as portas ao estrangeiro.

ARMAÇÃO DO ARTISTA [Portugal]
“A Minhas Amigas Gaivotas”
11 de Julho, 22h00
Biblioteca Municipal Álvaro de Campos

Pai e filho vivem tranquilamente na sua casa, em Tavira, até ao aparecimento de dois novos amigos. Duas gaivotas, no segredo da noite, acompanham as brincadeiras de Afonso, até que um dia elas têm que partir rumo a uma nova casa.

TEATRO REGIONAL DA SERRA DE MONTEMURO [Portugal]
“A Herança de Jeremias”
12 de Julho, 22h00
Jardim do Coreto

A Cabana do Jeremias, um estranho e carismático edifício, é o lar de um campeão, parte estábulo, parte local de devoção, parte museu, testemunho das muitas conquistas de Jeremias Sénior (o Jockey) e Jeremias VI (o burro).

Mas a morte trágica de Jeremias (o Jockey), devido à inédita queda de Jeremias (o burro) naquela que era suposta ser a sua última vitória na Grande Corrida de Burros antes da gloriosa e bem merecida reforma de Jeremias e Jeremias, muda tudo.

O Teatro Regional da Serra de Montemuro dedica-se, há vários anos, ao teatro em meio rural.

BASH STREET THEATRE [Inglaterra]

“CLIFFHANGER!”

13 de Julho, 22h00

Praça da República

Co-produção ALLGARVE

Inspirado na curta-metragem “Convict 13” de Buster Keaton, este espectáculo acompanha as aventuras de um empregado de mesa apaixonado que, inocentemente, se vê envolvido numa fuga da prisão.

A Companhia Bash Street estreou-se, na cidade francesa de Morlaix, em 1991, e, desde então, a sua reputação no teatro de rua tem vindo a crescer.

BASH STREET THEATRE [Inglaterra]

“The Station”

14 de Julho, 22h00

Praça da República

Co-produção ALLGARVE

Situado numa estação ferroviária em ruínas na era das locomotivas a vapor, “The Station” é uma comédia de aventura muda.

A história envolve um grupo de ladrões de arte que estão em busca de uma obra de arte roubada que foi deixada numa estação ferroviária remota.

A situação torna-se ainda mais complicada com a chegada de uma banda de músicos para um grande concerto a acontecer naquela noite. “The Station” combina teatro e acrobacias físicas, cinema mudo e música ao vivo.

QUORUM BALLET [Portugal]

Excertos - “Escondida”, “Women”, “Encounters” e “Fado”

15 de Julho, 22h00

Praça da República

O Quorum Ballet é uma companhia de dança contemporânea fundada pelo coreógrafo e bailarino Daniel Cardoso, com uma estrutura permanente, composta por sete bailarinos.

“Excertos” é a apresentação de quatro peças. “Escondida” e “Women” são dois excertos do programa “The Other Side” que teve como principal objectivo a fusão entre a dança e a arte da cidade de Nova Iorque e de Lisboa.

“Encounters” representa a atracção física entre dois seres, e dela surge a tentativa de diálogo e de comunicação. Inesperadamente, porém, instala-se um desentendimento que acaba por se tornar numa aparente “luta”. Em “Fado” assistimos ao desdobramento do Fado numa multiplicidade de movimentos, sons, sensações e sentimentos.

AL-MaSRAH TEATRO [Portugal]

“As Leis Fundamentais da Estupidez Humana”

16 e 17 de Julho, 22h00

Quartel da Atalaia

Porque razão um estúpido é mais perigoso que um bandido?

A nossa vida é pontuada por acontecimentos em que incorremos nas mais variadas perdas por causa das improváveis acções de alguma absurda criatura... Ninguém sabe, percebe ou pode explicar porque é que essa absurda criatura faz o que faz. De facto, não há explicação, ou melhor, há uma única explicação: a pessoa em questão é estúpida.

Tavira, 28 de Junho de 2011
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
José Graça
(processado por computador)